

# A MEDICINA A LUZ DO VISAGIMO

Há anos simplesmente olhamos para as pessoas e não enxergamos as pessoas. Diariamente nós, médicos, atendemos as queixas e interpretamos de acordo com nossos conhecimentos científicos e executamos nosso trabalho usando as armas que nos foi ensinada na nossa formação médica.

O “SANGÜINEO”, RELACIONADO AO AR, É O TEMPERAMENTO DOS CURIOSOS, INQUIETOS, BEM HUMORADOS, INTERESSADOS EM VÁRIAS COISAS AO MESMO TEMPO, DESPRENDIDOS E QUE, EM DESEQUILÍBRIO, PODEM SER INSEGUROS, INSTÁVEIS, VOLÚVEIS.

RELACIONADO AO ELEMENTO TERRA, TEMOS O TEMPERAMENTO MELANCÓLICO: PESSOAS INTROSPECTIVAS, CONCENTRADAS, QUE ANALISAM A FUNDO OS FATOS E PODEM TORNAR-SE PESSIMISTAS E DEPRIMIDAS, QUANDO EM DESEQUILÍBRIO.

O Visagismo, este velho novo conceito vai mudar nossa abordagem médica clássica de anamnese, exame físico e exames complementares. A análise visagista deve ser incorporada a prática médica para evitarmos os erros frequentes e para que possamos ser mais precisos, mais técnicos e menos empíricos.

“FLEUMÁTICOS” (ÁGUA) SÃO PESSOAS TRANQUÍLAS, LENTAS, CONCENTRADAS, SONHADORAS, COM ESPECIAL PRAZER EM ALIMENTAR-SE, E QUE, EM DESEQUILÍBRIO, TENDEM À INÉRCIA FÍSICA E MENTAL, À OBESIDADE E PROBLEMAS DIGESTIVOS.

O TEMPERAMENTO “COLÉRICO”, RELACIONADO AO FOGO, É ATRIBUÍDO ÀS PESSOAS OUSADAS, DINÂMICAS, LÍDERES NATOS, PRONTOS A ENCARAR DESAFIOS, QUE EM DESEQUILÍBRIO, TORNAM-SE AGRESSIVAS, DITADORAS E ORGULHOSAS.

O Visagismo normatiza as insatisfações das pessoas em relação a sua imagem externa.

O Visagismo é a luz científica que, mais uma vez, tira a medicina do empirismo e classifica, explica e muitas vezes diagnóstica, não só a desarmonia que molesta aquele ser humano mas vai muito além disso é a arma semiológica mais poderosa que podemos usar.

O diagnóstico proporcionado pelo Visagismo aplicado a Medicina enxerga o que o mais sofisticado aparelho de imagem jamais enxergará.

Podemos chamar de “Scanner do temperamento” esse método normatizado e aplicado, através das técnicas criadas, pelo visagista e artista plástico Phillip Hallawell, revolucionará a semiologia médica e mais especificamente a semiologia aplicada a Bioplastia e a Cirurgia Plástica.

O “**SCANNER DO TEMPERAMENTO**” DESNUDA A PALAVRA DA PACIENTE E A TRADUZ NA MAIS PURA VERDADE TRADUZINDO PARA O PROFISSIONAL A VERDADEIRA EXPRESSÃO DO TEMPERAMENTO QUE A PACIENTE ESTA BUSCANDO COM A BIOMODELAÇÃO FACIAL.

## TIPOS DE TEMPERAMENTO

O Visagismo classifica a face através da análise de linhas, contorno olhos, narizes e boca em 4 tipos básicos, o Colérico, o Flegmático, o Sanguíneo e o Melancólico.

Cada tipo facial exterioriza através dos traços faciais sua imagem e é esta imagem que conta para o mundo como a pessoa é e como ela gosta de ser tratada.

**O Colérico** com suas linhas retas e um formato de rosto retangular seu nariz imponente, seus olhos redondos caracterizam uma pessoa apaixonada, objetiva, fiel e determinada.

**O Flegmático** com um formato de rosto quadrado ou redondo e seus traços finos, praticamente o oposto do Colérico, exterioriza com um olhar caído,

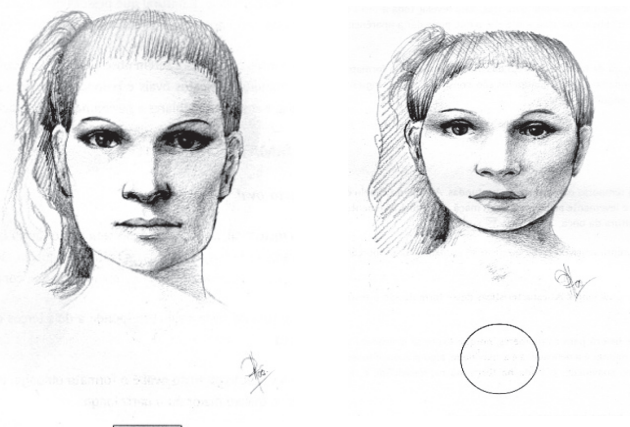


Fig1- Face com contorno retangular característica das pessoas com personalidade colérica

Fig2- Face com formato redondo característica das pessoas com personalidade flegmática.

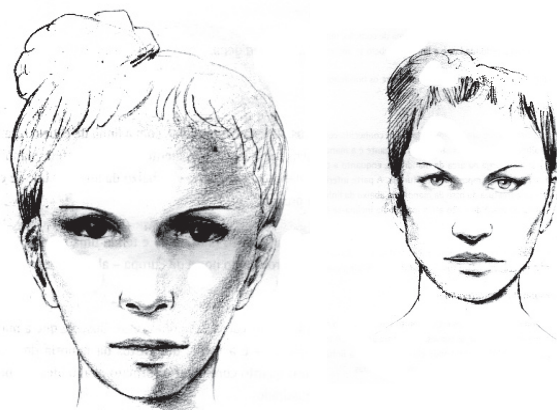


Fig3-Face com aspecto triangular invertido, uma das características das pessoas melancólicas

Fig4- Face perfil retangular com lateral reta.

EM CADA PESSOA PREDOMINA UM DOS QUATRO TEMPERAMENTOS, RESULTADO DE FATORES GENÉTICOS E INFLUÊNCIAS CULTURAIS, VARIANDO CONFORME SUA SITUAÇÃO E FASE DA VIDA. TODO SER HUMANO POSSUI AS QUATRO TENDÊNCIAS



Fig5- Face com formato em losângulo, não muito frequente, também é característica das pessoas com personalidade sanguínea a força é representada pela proeminência do queixo. Narizes e grandes e projetados, olhos amendoados e espaçados também caracterizam estas pessoas.

um nariz curto e largo, um queixo retraído e “fraco”, sobrancelhas retas e curvas e boca caída exterioriza para o mundo através de seus traços uma personalidade frágil, insegura, retraída e reservada.

**O Melancólico** com um rosto oval retangular estreito, em triângulo invertido ou losangular com sobrancelhas arqueadas, boca pequena e lábios estreitos, às vezes um nariz adunco desenha para o exterior uma personalidade ciumenta, reticente, cuidadosa e sistemático, e organizado.

**O Sanguíneo** possui um rosto hexagonal com base reta ou não ou triângulo invertido forte, um nariz projetado o queixo triangular, boca grande e sobrancelhas arqueadas mostra sua personalidade extrovertida, despojada, agitada, dinâmica.

Em um breve exemplo um caso hipotético, verificará a importância do Visagismo para a medicina.

#### UMA BREVE HISTÓRIA

Uma paciente procura um cirurgião plástico e após breve consulta médica clássica a mesma reclama de seu queixo retraído e seu nariz largo além de falar que esta sempre com um olhar triste.

O médico com todo seu conhecimento técnico e ímpeto em ajudar a cliente a amenizar seu conflito com sua imagem propõe-lhe uma cirurgia de prótese no queixo, uma alectomia, e um lift de supercílio para abrir seu olhar.

Cirurgia realizada e com êxito técnico total o médico finaliza seu trabalho técnico analógico e dá alta a paciente. Entretanto a paciente, sem saber porque, não aceita a nova imagem, passa por período de conflito e depressão e retorna ao médico para reclamar de sua insatisfação em relação a “cirurgia”.

Entretanto, após ser examinada o médico que não compreende o motivo da insatisfação, pois EM SUA OPINIÃO estava excelente e que ela estava muito mais “bonita”.

Dias mais tarde a paciente reclama ao seu cabeleireiro de sua insatisfação e o mesmo com o conhecimento

visagista após uma análise visagista e estudo de seu comportamento corporal dinâmico e estático percebe que a cliente em questão apresenta traços característicos de uma pessoa flegmática o que é confirmado pela análise do questionário específico.

A insatisfação veio da transformação de uma face de características flegmáticas em uma face com características coléricas o que não foi suportada pela personalidade da paciente criando um conflito de imagem externa com sua auto imagem.

Então, a solução para este caso seria a reversão de uma cirurgia que não apresentava nenhuma intercorrência técnica, e esta reversão seria feita às cegas assim como a cirurgia foi realizada.

Poderia ter sido evitado com uma abordagem visagista na ocasião da primeira consulta quando o profissional treinado poderia diagnosticar o temperamento da cliente e prever que a mesma jamais teria uma estrutura de temperamento para suportar características coléricas como o queixo pronunciado, um nariz harmônico e estreito e uma sobrancelha robusta que a remete a uma ao temperamento sanguíneo que é muito extrovertido.

A paciente que tem um interior flegmático tem que conviver com uma imagem externa colérica sanguínea certamente terá conflitos de relacionamento diariamente.

Este breve exemplo prova definitivamente a necessidade de agregação imediata dos conhecimentos de análise visagista antes de toda e qualquer intervenção médica estética.

**“UMA MENTE QUE SE ABRE A NOVAS IDÉIAS JAMAIS VOLTARÁ AO TAMANHO NORMAL”**

Abram Lincon

## VELHOS CAMINHOS DA MEDICINA

Entretanto não é novidade o estudo dos temperamentos na medicina.

Esta concepção parece radicar-se no inconsciente coletivo, porquanto o mesmo simbolismo aparece também entre povos indígenas e tribos africanas

Os filósofos gregos da escola pitagórica tinham imaginado o universo formado por quatro elementos: terra, ar, fogo e água, dotados de quatro qualidades, opostas aos pares: quente e frio, seco e úmido. A transposição da estrutura quaternária universal para o campo da biologia deu origem à concepção dos quatro humores do corpo humano.

No livro Das doenças os humores são o sangue, a fleuma, a bile amarela e a água. Na evolução dos conceitos, a água, que já figurava como um dos componentes do universo, é substituída pela bile negra. Admite-se que a crença na existência de uma bile negra tenha sido fruto da observação clínica nos casos de hematemese, melena e hemoglobinúria.

Segundo a doutrina dos quatro humores, o sangue é armazenado no fígado e levado ao coração, onde se

aquece, sendo considerado quente e úmido; a fleuma, que compreende todas as secreções mucosas, provém do cérebro e é fria e úmida por natureza; a bile amarela é secretada pelo fígado e é quente e seca, enquanto a bile negra é produzida no baço e no estômago e é de natureza fria e seca.

A doutrina dos quatro humores encaixava-se perfeitamente na concepção filosófica da estrutura do universo. Estabeleceu-se uma correspondência entre os quatro humores com os quatro elementos (terra, ar, fogo e água), com as quatro qualidades (frio, quente, seco e úmido) e com as quatro estações do ano (inverno, primavera, verão e outono). O estado de saúde dependeria da exata proporção e da perfeita mistura dos quatro humores, que poderiam alterar-se por ação de causas externas ou internas. O excesso ou deficiência de qualquer dos humores, assim como o seu isolamento ou miscigenação inadequada, causariam as doenças com o seu cortejo sintomático.

Galeno, no século II DC, com o prestígio de sua autoridade, revitalizou a doutrina humoral e ressaltou a importância dos quatro temperamentos, conforme o predomínio de um dos quatro humores: sangüíneo, fleumático, colérico (de cholé, bile) melancólico (de melános, negro + cholé, bile). Colérico, portanto, é aquele que tem mais bile amarela, e melancólico, o que tem mais bile negra. Transfere-se, desse modo, para o comportamento das pessoas, a noção de equilíbrio e harmonia dos humores.

A doutrina da patologia humoral guiou a prática médica por mais de 2.000 anos e só começou a perder terreno com a descoberta da estrutura celular dos seres vivos graças ao desenvolvimento da microscopia. Os órgãos e os tecidos deixaram de ser considerados como massas consistentes resultantes da solidificação dos humores e passaram a ser vistos como aglomerados de células individuais, adaptadas à natureza e função de cada órgão. Como vimos no texto adaptado de Joffre M de Rezende, relativo a história da medicina verificamos novamente a volta do nosso mundo redondo que nos remete as origens com novas descobertas resgatando velhos conceitos, que reformulados, continuam contribuindo para amenizar o sofrimento do ser humano.

O Visagismo analisado juntamente com o milenar estudo dos temperamentos pode, certamente, nos guiar perante as modificações propostas com as novas técnicas de adição com implantes teciduais injetáveis chamada de "Bioplastia" e também, guiar o médico cirurgião que se propõe realizar as modificações nas estruturas do nariz, mento, malar com as técnicas subtrativas não menos "perigosas" que as técnicas aditivas, citada como os implantes.

O perigo encontra-se na negligência da análise do temperamento daquele ser humano que, em conflito e insatisfeito, nos procura para ser submetido ao equilíbrio que ele próprio não tem consciência mas vê no profissional a esperança de encontrar a resposta de sua insatisfação com aquela estrutura fenótica que encontra-se em desacordo com sua estrutura de humor.

Mas o que temos, na nossa formação hipocrática e analógica é um total desconhecimento do Visagismo e também desconhecimento dos estudos, através dos questionários de análise de personalidade, dos estudos

dos tipos de temperamentos existentes.

Penso que o desinteresse, até o momento, do estudo destes tipos de temperamentos se devia ao fato da pouca aplicabilidade destes conhecimentos no exercício da medicina.

Entretanto dois marcos evolutivos acontecem contemporaneamente a Bioplastia e o Visagismo.

Estas duas técnicas, aparentemente tão distantes, jamais podem acontecer em separado. As técnicas de adição realmente tem o poder de alterar significativamente a estrutura da imagem do ser humano e com isso da mesma maneira que podemos alcançar o equilíbrio da imagem com o temperamento do cliente podemos também, ao trabalhar na escuridão dos conhecimentos do visagismo causar danos irreparáveis na imagem do ser humano e trazer conflitos nunca antes experimentados pelo indivíduo ao se deparar com uma face colérica encarcerando uma pessoa melancólica.

Por isso temos que sair da escuridão e nos iluminar com o Visagismo e assim evitaremos erros e poderemos ajudar mais o cliente nosso objetivo juramentado.

## BIBLIOGRAFIA

1. Joffre M de Rezende. CAMINHOS DA MEDICINA: DOS QUATRO HUMORES ÀS QUATRO BASES. Disponível em: <<http://usuarios.cultura.com.br/jmrezende>>. Acesso em 28 de fev. 2007.
2. Hallawell, Philip. Visagismo: Harmonia e estetica. 3ªed. São Paulo: editora Senac, 2002. 292p.
3. NORONHA, Ana Paula Porto; VENDRAMINI, Claudette Maria Medeiros. Parâmetros psicométricos: estudo comparativo entre testes de inteligência e de personalidade. *Psicol. Reflex. Crit.*, Porto Alegre, v. 16, n. 1, 2003. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-79722003000100018&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722003000100018&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 28 Fev 2007. Pré-publicação. doi: 10.1590/S0102-79722003000100018
4. Paes, Carolina. Visagismo: arma que ajuda a compor o visual. A técnica se baseia nos traços faciais e na análise da personalidade para encontrar o corte de cabelo ideal. Disponível em: <[http://www.guiadasemana.com.br/noticias.asp?ID=15&cd\\_news=961&msn=1](http://www.guiadasemana.com.br/noticias.asp?ID=15&cd_news=961&msn=1)> Acessado em 28 de fevereiro de 2007.
5. Tavares, Camila. Cabelo e personalidade em sintonia. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/mulher/beleza/2004/08/19/000.htm>> Acesso em 28 de fev. 2007.
6. Tavares, Camila. Descubra qual o seu corte ideal de cabelos. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/mulher/beleza/2004/03/08/001.htm>>. Acesso em 28 de fev. 2007.
7. VOLPI, José Henrique. Particularidades sobre o temperamento, a personalidade e o caráter, do ponto da psicologia corporal. Curitiba: Centro Reichiano, 2004. Disponível em: <<http://www.centroreichiano.com.br>> Acessado em 28 de fevereiro de 2007.

## CONTATO COM AUTOR:

Sérgio Luiz Marcussi Vitor da Silva - Médico.  
Presidente da ABMEDE : Associação Brasileira dos Médicos Estetas. Centro dos Profissionais Liberais  
Av. Afonso Pena - 3920 Sala : 1102 Bairro: Cruzeiro Belo Horizonte - MG CEP: 30 130 009  
Tel: 031 3221 17 17 - Clínica de trabalho do médico  
e-mail: [sergiomarcussi@terra.com.br](mailto:sergiomarcussi@terra.com.br)  
[www.drsergio.abme.com.br](http://www.drsergio.abme.com.br)